

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	3
5.4 - Programa de Integridade	4
5.5 - Alterações significativas	6
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	7

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	8
10.2 - Resultado operacional e financeiro	12
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	14
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	15
10.5 - Políticas contábeis críticas	16
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	17
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	18
10.8 - Plano de Negócios	19
10.9 - Outros fatores com influência relevante	20

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos**(a) Política Formalizada de Gerenciamento de Riscos**

A Companhia não tem uma Política formalizada de Gerenciamento de Riscos

(b) Objetivos e Estratégias da Política de Gerenciamento de Riscos

A Companhia não tem uma Política formalizada de Gerenciamento de Riscos

(i) Riscos para os quais se busca proteção

Procedimentos e controle dos principais ciclos operacionais da empresa, visando detectar fragilidades que mereçam correção e desvios.

(ii) Instrumentos utilizados para proteção

Equipe interna e externa de avaliação de todas as operações e reportes para a Administração

(iii) Estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

São realizadas revisões por equipe interna da Companhia, financeira, contábil, Administrativa. Os trabalhos são desenvolvidos focando a avaliação das operações como um todo, exame de documentação, verificações físicas, revisão e análise documental.

(c) Adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política de gerenciamento de riscos

A Companhia não tem uma Política formalizada de Gerenciamento de Riscos

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**a. Riscos para os quais se busca proteção**

O principal risco de mercado para a Companhia são as eventuais oscilações em índices e taxas de juros, fator que influencia o negócio de caminhões, na controlada Cotrasa Veículos e Serviços Ltda. A Companhia não incorre em risco cambial.

b. Estratégia de proteção patrimonial (hedge)

A Companhia não realiza a contratação de hedges financeiros e não utiliza instrumentos derivativos.

c. Instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge)

A Companhia não utiliza instrumentos para proteção patrimonial, pois não realiza a contratação de hedges financeiros.

d. Parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos

A administração dos riscos é realizada por meio de definição de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no acompanhamento ativo das taxas contratadas pela Companhia em relação às vigentes no mercado.

e. Se a Companhia opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos

A Companhia não opera instrumentos financeiros com objetivos de proteção patrimonial, pois não realiza a contratação de hedges financeiros.

f. Estrutura organizacional de controle e gerenciamento desses riscos

A Companhia gerencia seus riscos de forma contínua, avaliando se as práticas adotadas na condução das suas atividades estão em linha com as políticas recomendadas pela Diretoria e Conselho de Administração, visando mitigar os riscos inerentes ao negócio, inclusive riscos de mercado.

g. Adequação da estrutura operacional e controles internos para a verificação da efetividade da política adotada

Por meio da estrutura organizacional multidisciplinar, a Administração monitora e avalia a adequação das operações da Companhia às políticas estabelecidas.

5.3 - Alterações significativas nos principais riscos de mercado em que a Companhia está exposta ou na política de gerenciamento de riscos adotada no último exercício

No último exercício social, não houve qualquer alteração relevante nos principais riscos de mercado a que a Companhia está exposta, tampouco com relação à política de gerenciamento de riscos.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos**(a) principais práticas de controles internos e grau de eficiência de tais controles**

Para avaliação da eficiência dos controles internos da Companhia, a Administração conta com o trabalho da auditoria externa.

(b) estruturas organizacionais envolvidas

A contabilidade elabora as demonstrações financeiras da Companhia, as quais são analisadas e aprovadas pelo Conselho Fiscal, pela Diretoria de Relações com Investidores e pela auditoria externa.

(c) se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela Administração

O resultado de todos os trabalhos de controles internos previstos no exercício é reportado por meio de relatório à Administração, que reporta ao Conselho de Administração. As deficiências possuem plano de ação, responsável e data de implantação, que são acompanhadas em bases mensais pela área corporativa da Companhia.

(d) deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente

O trabalho realizado pela auditoria de controles internos abrangeu o segmento “veículos e serviços de oficina” e o segmento “florestal”. Com relação a 2017 foram identificados pontos de melhoria nos controles contábeis.

(e) comentários dos Diretores sobre as deficiências apontadas no relatório do auditor independente

A Administração concorda com o relatório do auditor independente sobre os controles internos da Companhia relacionados ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, sendo que, não foram identificadas deficiências ou recomendações sobre os controles internos que não possam ser sanadas.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

a. se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:

i. os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas.

Para a prevenção e identificação de fraudes, a Companhia adota a criação e manutenção de Políticas Corporativas, nas áreas de Controladoria, Financeira e Tesouraria, Gestão da Informação, Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, Jurídico e Marketing e Comunicação, nas quais são elencadas as formas adequadas de realizar ações na Companhia. As Políticas e Procedimentos são anualmente revisados pelos Gestores

ii. as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes

As áreas interessadas propõem a norma, política ou procedimento, através de seu Coordenador, de forma, sucinta, clara e objetiva. A proposta é previamente encaminhada para análise das demais áreas envolvidas, e após o retorno, será consolidado e submetido à Diretoria para aprovação final. Após a aprovação, a área de Gestão de Pessoas providencia a divulgação do conteúdo a todas os funcionários, através do Portal Corporativo e em reuniões presenciais; para cada norma ou política é estabelecido um gestor responsável pela sua aplicação.

iii. se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:

- se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados;*
- se e com que frequência os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados são treinados em relação ao código de ética ou de conduta e às demais normas relacionadas ao tema;*
- as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão prevista;*
- órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado.*

A Companhia não possui um Código de Ética formalmente aprovado.

b. se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:

- se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros*
- se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados*
- se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciantes de boa-fé*
- órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias*

A Companhia mantém um canal interno, através de seu Portal, para receber denúncias de possíveis práticas ilícitas ou antiéticas, dentro da Companhia, relacionados a uso inadequado de ativos da empresa, tratativas inadequadas de informações comerciais, conflitos de interesses, atividades ilícitas, fraude, corrupção, suborno, discriminação, assédio, desrespeito aos direitos humanos, entre outros. As denúncias são analisadas e tratadas pela Administração.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

c. se o emissor adota procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares nas pessoas jurídicas envolvidas

Todas as operações de reestruturações societárias são aprovadas previamente pelo Conselho de Administração da Companhia, bem como é acompanhado sua evolução, pela Diretoria e Conselho, até sua finalização.

d. caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido”

Não aplicável, visto que a Companhia adota os procedimentos citados acima.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas

No último exercício social, não houve qualquer alteração relevante nos principais riscos de mercado a que a Companhia está exposta, tampouco com relação à política de gerenciamento de riscos.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e

Não há outras informações relevantes não abrangidas pelos itens anteriores desta seção 5.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Este relatório tem como objetivo informar sobre a situação e desempenho das unidades de negócio e respectivos negócios setoriais, procurando dar a melhor visão possível sobre a situação corrente e perspectivas das atividades e resultados das empresas integrantes do grupo Battistella (Companhia).

Desempenho econômico financeiro:**Resultado - Consolidado**

			Variação %
RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO	2017	2016	2017/2016
Receita Líquida de Vendas de Bens e/ou Serviços	215.719	149.636	44%
(-) Custos dos Bens e/ou Serviços vendidos	(185.641)	(126.367)	47%
Lucro Bruto	30.078	23.269	29%
Despesas com Vendas	(12.470)	(20.278)	-39%
Despesas Gerais e Administrativas	(37.363)	(31.268)	19%
Outras receitas (despesas) operacionais	(3.003)	44.321	-107%
Despesas financeiras líquidas	(11.573)	(30.777)	-62%
Equivalência patrimonial empreend. em conjunto	10.785	8.123	33%
Resultado antes do IR/CSLL	(23.546)	(6.610)	256%
Imposto Renda e Contribuição Social correntes	(501)	2	0%
Imposto Renda e Contribuição Social diferidos	22.691	8.809	158%
Lucro (Prejuízo) do período	(1.356)	2.201	-162%

Receita Operacional Líquida:

Receita Operacional Líquida - ROL	2017	% s/Rol	2016	% s/Rol
Florestal	77.393	36%	70.777	47%
Veículos Pesados	138.326	64%	78.859	53%
Sub total	215.719		149.636	

Custo das Vendas - CPV/CMV	2017	% s/Rol	2016	% s/Rol
Florestal	(63.030)	29%	(56.653)	38%
Veículos Pesados	(122.611)	57%	(69.714)	47%
Sub total	(185.641)		(126.367)	

LUCRO BRUTO	30.078		23.269	
--------------------	---------------	--	---------------	--

No segmento de madeiras, a Companhia industrializa e comercializa madeira processada e seus derivados, houve diminuição de 11% na participação s/a ROL, em 2017, comparado a 2016.

No segmento de veículos pesados houve acréscimo de 11% na participação s/a ROL, em 2017, comparado a 2016.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**Despesas Operacionais**

As despesas operacionais tiveram a seguinte evolução:

Despesas Comerciais

			Variação %
DESPESAS COM VENDAS	2017	2016	2017/2016
Salários, encargos e comissões	2.846	3.788	-25%
Manutenção e conservação	54	805	-93%
Fretes, entregas e embarques	7.355	6.049	22%
Alugueis, condomínios e segurança	45	3.868	-99%
Outras	2.170	5.768	-62%
Total	12.470	20.278	-39%

Percentual sobre a ROL	5,78%	13,55%
------------------------	-------	--------

As despesas comerciais, no acumulado de 2017, apresentaram redução de 39% em comparação a 2016, decorrente da reestruturação da Companhia, o que refletiu na redução das despesas em geral. As despesas com fretes e entregas aumentou, refletindo a reação positiva das vendas de caminhões.

Despesas Gerais e Administrativas

			Variação %
Despesas Gerais e Administrativas	2017	2016	2017/2016
Salários e encargos	11.726	11.907	-2%
Honorários de administradores	1.240	2.194	-43%
Depreciação	1.205	1.325	-9%
Manutenção e conservação	1.640	492	233%
Impostos, taxas e contribuições	6.725	2.862	135%
Honorários profissionais	3.861	5.743	-33%
Alugueis, condomínios e segurança	6.345	1.960	224%
Viagens	562	246	128%
Comunicações	793	943	-16%
Outras	3.266	3.596	-9%
Total	37.363	31.268	19%

Percentual sobre a ROL	17,32%	20,90%
------------------------	--------	--------

As despesas com impostos e taxas tiveram um acréscimo expressivo, em 2017, sendo que do montante, R\$ 7.769 refere-se a acordo para adesão aos programas de renegociação de tributos junto a Receita Federal. Os demais itens mantem-se na programação de redução de despesas em geral, iniciadas em 2016.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniaisOutras Receitas (despesas) operacionais

			Variação %
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2017	2016	2017/2016
Recuperação de despesas	4.441	779	470%
Provisões para Contingências	969	1.610	-40%
Baixa/Alienação imobilizado/investimento	(10.037)	1.323	-859%
Perdas Aval a valor justo	(7.495)	-	100%
Outras receitas (despesas) operacionais	8.476	34	24829%
Total	(3.646)	3.746	-197%

Percentual sobre a ROL -1,69% 2,50%

Os ganhos de participações, em 2016, decorreram de aportes de capital na Portinvest Participações S.A. com subscrição e integralização pela acionista Logz Logística. As demais acionistas da Portinvest não realizaram qualquer aporte e decorrente disso suas participações foram diluídas de forma desproporcional, gerando assim um ganho de capital nas demais acionistas.

Desempenho Econômico financeiroCaixa, Bancos e Endividamento Líquido

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	2017	2016	2017 - 2016
DISPONIBILIDADES	6.425	53.308	(46.883)
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.138	53.068	(46.930)
Aplicações Financeiras - garantidores	287	240	47
ENDIVIDAMENTO	29.736	60.540	(30.804)
Empréstimos	25.673	60.082	(34.409)
Operações Vendedor e Venpec	4.063	458	3.605
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	23.311	7.232	16.079
Endividamento líquido (sem Vendedor e Venpec)	19.248	6.774	12.474
Operações Vendedor e Venpec	4.063	458	3.605

Sobre a ótica do endividamento líquido, a Companhia registrou um acréscimo de R\$ 12.474 no ano de 2017 versus 2016.

b) Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas:

- i. Hipótese de resgate: não há previsão de resgate de ações da Companhia, além das legalmente previstas
- ii. Fórmula de cálculo do valor de resgate: não se aplica.

c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos:

Ver tópico “Desempenho econômico financeiro/Caixa, Bancos e Endividamento líquido”.

d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas:

A Companhia vem se utilizando das principais linhas de financiamentos disponíveis no Sistema Financeiro Bancário, conforme demonstrado no quadro item f.i, abaixo.

e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez:

A Companhia vem se utilizando das principais linhas de financiamentos disponíveis no Sistema Financeiro Bancário, conforme demonstrado no quadro item f.i, abaixo.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:****i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes:**

Descrição	Taxa de		Modalidade	Vencimento	Controladora		Consolidado	
	Juros Anual	Indexador		Final	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Moeda Estrangeira								
Financiamentos								
Banco do Estado R.Grande Sul	23,49%	USD	ACC	03.01.17	-	-	-	527
					-	-	-	527
Moeda Nacional								
Financiamentos								
Banco ABC Brasil S/A	16,93%	CDI	Capital de Giro	30.05.19	-	10.108	6.264	10.108
Banco do Estado R.Grande Sul	24,94%	CDI	Capital de Giro	06.07.21	-	3.664	3.319	3.664
Banco Mercantil do Brasil S/A	23,17%	CDI	Capital de Giro	16.01.20	-	14.212	15.705	15.442
Banco BCG	21,47%	CDI	Capital de Giro	31.07.17	-	-	-	26.783
Banco Panamericano S/A	21,52%	CDI	Capital de Giro	17.04.17	-	3.211	-	3.211
Outras Instituições Financ.	10,66%	CDI	diversos	diversos	-	-	385	347
					-	31.195	25.673	59.555
Empréstimos-aquisição de peças e veículos								
Bradesco S.A. (Vendor)	19,56%	Pré-fixada	Capital de giro	diversos	-	458	4.063	458
					-	458	4.063	458
TOTAL EMPRÉSTIMOS					-	31.653	29.736	60.540
Circulante					-	12.151	5.568	39.854
Não Circulante					-	19.502	24.168	20.686

ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Não há

iii. Grau de subordinação entre as dívidas:

Não ocorreu.

iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.

Não há

g) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras:

Devedores diversos: em 2017, houve acréscimo em devedores diversos decorrente de registro de valor a receber de Contribuições ao Fundo Nacional de Telecomunicações – FNT, da Battistella Administração e Participações S/A, cujo processo já foi transitado em julgado, e o crédito transferido para a controlada Cotrasa Veículos e Serviços Ltda.

Capital Social: Em julho de 2017, foi aprovada a redução do capital social da Companhia de R\$ 251.556 para R\$ 129.590, uma redução, portanto, de R\$ 121.966, sem redução do número de ações de emissão da Companhia, com a consequente restituição de capital aos acionistas da Companhia, na proporção da participação de cada um dos acionistas. Essa operação se efetivou em 1º de outubro de 2017.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**a) Resultados das operações do emissor****i. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita**

Receita Líquida Operacional: No segmento de madeiras, a Companhia industrializa e comercializa madeira processada e seus derivados, houve diminuição de 11% na receita líquida s/a ROL, em 2017, comparado a 2016. No segmento de veículos pesados houve acréscimo de 11% na receita líquida s/a ROL, em 2017, comparado a 2016.

Resultado Financeiro: Em 2017 a Companhia apresentou saldo negativo de R\$ 5.699 frente ao saldo negativo de R\$ 24.957 em 2016, conforme demonstrado abaixo:

RECEITAS FINANCEIRAS

	Controladora	
	31.12.2017	31.12.2016
Juros ativos	-	107
Juros s/operações de mútuos	110	30
Rendimento de aplicações financeiras	1.151	796
Descontos obtidos	-	1.567
Outras receitas financeiras	-	-
Total	1.261	2.500

DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora	
	31.12.2017	31.12.2016
Juros sobre empréstimos e financiamento	(1.825)	(12.746)
Juros passivos sobre parcelamentos	(1.559)	(2.196)
IOF	(327)	(616)
Juros de mora	(2.892)	(1.767)
Juros sobre debêntures	-	(6.976)
Despesas bancárias	(53)	(775)
Descontos concedidos	-	(579)
Outras despesas financeiras	(304)	(1.802)
Total	(6.960)	(27.457)

ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

A melhora dos segmentos de mercado em que a Companhia atua, a quitação de dívidas bancárias, bem como a reestruturação e redução de despesas realizada, impactou positivamente em 2017, aumentando o lucro bruto, reduzindo despesas comerciais, administrativas e financeiras.

b) Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

Houve aumento de 88% na receita de vendas de veículos da Companhia, em 2017 comparado a 2016, porém ainda não retomou a normalidade, dada as atuais condições de mercado desse segmento. As receitas de prestação de serviços também apresentaram sinais de melhora em relação a 2016.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

Evolução Segmento Veículos Pesados	2017	2016	Var %
Receita Bruta de Vendas e Serviços	154.011	83.219	85%
Receita bruta revenda de mercadorias	144.782	75.015	93%
Receita bruta prestação de serviços	9.135	6.146	49%
Outras Receitas	94	2.058	-95%
Deduções das Vendas e Serviços	(15.698)	(9.477)	66%
Cancelamentos, abatimentos, etc	(379)	(1.182)	-68%
Impostos s/vendas	(15.319)	(8.295)	85%
Receita Líquida Vendas e Serviços	138.313	73.742	88%
(-) Custo das Vendas	(122.602)	(64.921)	89%
(-) Custo revenda de mercadorias	(116.823)	(59.530)	96%
(-) Custo prestação de serviços	(5.779)	(5.391)	7%
Lucro (ou Prejuízo) Bruto	15.711	8.821	78%

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

a) Introdução ou alienação de segmento operacional

Não ocorreu.

a) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária.

Não ocorreu.

c) Eventos ou operações não usuais

Não ocorreu.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

10.4.a) Mudanças significativas nas práticas contábeis

Não ocorreu.

10.4.b) Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não ocorreu.

10.4.c) Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Não ocorreu.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda e contribuição social. Em muitas operações, a determinação final do imposto é incerta. A Companhia também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos forem devidos. A determinação da provisão para imposto de renda ou imposto de renda e contribuição social diferido, ativo e passivo, e qualquer provisão para perdas nos créditos fiscais requer estimativas da administração. Para cada crédito fiscal futuro, a Companhia avalia a probabilidade de parte ou total do ativo fiscal não ser recuperável. A provisão para desvalorização depende da avaliação, pela Companhia, da probabilidade de geração de lucros tributáveis no futuro, baseado na produção, planejamento de vendas, preços de commodities, custos operacionais e custos de capital planejado. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

Valor justo de propriedades para investimentos

O cálculo do valor justo das propriedades para investimentos leva em consideração diversas premissas com alto grau de julgamento e comparação de dados observáveis. Quaisquer mudanças nas premissas utilizadas podem implicar na alteração do resultado das avaliações de tais propriedades significativamente.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

Não existem outros ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não estão evidenciadas nas demonstrações financeiras da Companhia

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

Não existem outros ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não estão evidenciadas nas demonstrações financeiras da Companhia

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios**a) investimentos, incluindo:****i. Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos:**

Não há previsão.

ii. Fontes de financiamento dos investimentos

Não há previsão.

iii. Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não há previsão.

b) Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor:

Não há previsão.

c) Novos produtos e serviços, indicando:**i. Descrição das pesquisas em andamento já divulgadas**

Não se aplica.

ii. Montantes totais gastos pela Companhia em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não ocorreu.

iii. Projetos em desenvolvimento já divulgados

Não ocorreu.

iv. Montantes totais gastos pela Companhia no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Setor Veículos Pesados: as pesquisas são realizadas pela Scania e não por suas concessionárias.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

Não existem outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção “10”.